

A importância das discussões de gênero e sexualidade no ambiente escolar

Aldenice Alves Martins
Universidade Estadual do Piauí, Piauí, Brasil
Endereço eletrônico: aldenicelavesmartins@aluno.uespi.br

Liliane Pinheiro Rodrigues
Universidade Estadual do Piauí, Piauí, Brasil
Endereço eletrônico: pliliane816@gmail.com

Lys Dayana Alves Guedes
Universidade Estadual do Piauí, Piauí, Brasil
Endereço eletrônico: lysdayanpereira0212@gmail.com

11

Palavras-chave: Sexualidade. Gênero. Educação sexual

INTRODUÇÃO

O ambiente escolar deve ser visto como um lugar de democratização, onde seu principal objetivo deve ser oferecer oportunidades ao seu público, de construir pensamentos autônomos, a partir da discussão de questões relevantes socialmente, uma vez que a escola possui uma função social (Silva; Araújo; Vieira, 2021). É no ambiente escolar que as crianças, jovens e adolescentes irão interagir, socializar e se descobrirem dentro de sua cultura e dentro de si mesmos.

Neste sentido, partindo do pressuposto que, o público escolar terá conhecimento sobre as diferenças corporais e sexuais, a sociedade também será modificada, passando a abraçar uma nova cultura acerca dos valores que envolvem o ser humano em suas distinções, enquanto ser homem ou mulher (Anami; Figueiró, 2009). Dessa forma, este ambiente deve ser o local propício para trazer essa consciência de rompimento de paradigmas e de entendimento acerca, tanto do gênero quanto da sexualidade a fim de que o preconceito, a discriminação e a violência sejam vencidos.

Realização:



Apoio:



O trabalho aqui apresentado é resultado de uma investigação acerca da importância das discussões sobre gênero e sexualidade no ambiente escolar. Partiu-se do pressuposto que, falar sobre a temática no ambiente escolar requer uma série de cuidados, tendo em vista a cultura enraizada no ensino de que a sexualidade não deve ser ensinada, e ao mesmo tempo existe a necessidade urgente de falar sobre, não só aos jovens, mas a todas as séries, desde as iniciais, onde já se leva uma base, sobre ser o que quiser e construir suas próprias ideias acerca do tema, e não só isso, saber dialogar sobre sexualidade e gênero.

Nessa perspectiva, o trabalho aborda a temática acerca da importância de falar sobre sexualidade e gênero dentro do ambiente escolar. Assim, é importante que as práticas metodológicas referentes à formação de uma educação livre de atitudes e pensamentos preconceituosos sejam mais amplamente discutidas, ao passo que a escola é corresponsável pela compreensão das relações de gênero na sociedade (Nunes, 2015). Dessa forma, objetivamos analisar alguns pressupostos e conceitos associados a relações de gênero e sexualidade e seu tratamento na prática educativa escolar.

METODOLOGIA

O trabalho é de natureza qualitativa do tipo bibliográfica. A pesquisa bibliográfica é a que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos a partir do emprego predominantemente de informações advindas de material gráfico, sonoro e informatizado (GIL, 2017). O levantamento foi realizado utilizando como base de dados os periódicos capes. Assim, inicialmente foi realizada uma busca de artigos relacionados ao objeto de estudo, a saber, gênero e sexualidade no ambiente escolar e formação de professores, publicados nos anos 2018 a 2023 em âmbito nacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa buscou analisar alguns pressupostos e conceitos associados a relações de gênero e sexualidade e seu tratamento na prática educativa escolar. A análise do

Realização:



Apoio:



trabalho A01 publicado por Tolfo (2019), evidencia que esse tipo de discussão proporciona aprendizados, promoção de respeito, gera compreensão acerca das individualidades em sociedade, conhecimento sobre si mesmo, além de permitir o conhecimento necessário para enfrentar barreiras e quebrar padrões sociais. No entanto, como discutido no trabalho A05 desenvolvido por Lopes (2019), trabalhar a orientação sexual em sala de aula, não é tarefa fácil, uma vez que se trata de um aglomerado de pessoas com diversas personalidades, religiões, culturas o que se torna um grande desafio. Por pouco se falar disso, os alunos não têm a base necessária para debater tal tema, não associam que falar de orientação sexual é falar também da saúde e da vida humana.

Considerando a análise do trabalho A09 publicado por Silva et al (2021), a educação sexual se faz de suma importância, uma vez que pode oferecer aprendizado que vai além dos muros da escola, formar indivíduos conscientes e capazes de quebrar padrões impostos pela sociedade. Contudo, o autor acrescenta que essa educação deve ser de qualidade e para tal é importante que se parta da formação/capacitação dos profissionais da educação e dos professores, pois assim, as velhas práticas e métodos podem ser substituídos por novos saberes mais humanizados e afetuosos.

Para tanto, Silva e Costa (2018), artigo A06, salientam que a educação sexual nas escolas deve ser discutida, pensando também na desconstrução de estereótipos que enquadra a sexualidade em dois polos distintos, onde em um está o sexo masculino, considerado o forte, violento e predador do sexo feminino, o angelical, frágil e sensível. Enquanto os resultados de Martins et al (2019), artigo A16, apontam que devesse aprofundar o diálogo que busca aproximar família e escola no debate acerca da sexualidade e gênero. Os autores destacam que é importante diferenciar o papel de cada membro dentro desse processo de construção, onde a família deve preservar a educação sexual desde a infância e a escolar promover debates que levem o aluno a refletir sua realidade e compreender-se e aos outros, a fim de formar conceitos próprios que irão de encontro aos argumentos negativos que vem ferir os direitos humanos. Com base nas produções analisadas, nos últimos tempos tem-se falado cada vez mais sobre sexualidade e gênero. Isso mostra que a temática tem ganhado importância dentro das políticas sociais, uma vez,

Realização:



Apoio:



que por anos, tem enfrentado e enfrenta tabus em sua proliferação, inclusive ganha espaço de forma lenta, pois cada barreira vem sendo vencida com muita persistência daqueles que abraçam a causa.

Nesse sentido, é necessário que se invista na formação dos professores de forma que estes se sintam preparados para lidar com quaisquer questões acerca da temática, além disso, se faz necessário também repensar as políticas educacionais voltadas à educação sexual, além de, importante buscar parcerias, escola e família, para que se assumam verdadeiramente a responsabilidade de preparar indivíduos autônomos e conscientes, capazes de se mudar e mudar a sociedade na qual está inserido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar sobre a temática não é tarefa fácil, uma vez que a sociedade em que vivemos apresenta grande resistência em desconstruir estereótipos. Contudo, percebe-se uma extensão do diálogo sobre sexualidade e gênero, no que diz respeito ao seu ensino, visto que é uma forma eficaz de formar seres pensantes, capazes de se construir e de construir o mundo ao seu redor. Para tanto, é primordial que os professores estejam preparados para falar sobre, ou seja, é necessário desconstruir de toda cultura que carregam sobre os padrões sociais e passar a buscar conhecimentos que agregarão na formação profissional, individual e principalmente social de cada aluno.

Contudo, infelizmente a educação sexual tem sido lentamente implantada nas escolas e muitas vezes até com retrocessos. Com a evolução da sociedade, o ensino também precisa evoluir para se adequar às necessidades que as sociedades impõem. Ao aprenderem sobre gênero e sexualidade na escola, os indivíduos serão capazes de formular reflexões que poderão transformar a cultura social a qual estão inseridos. Ressaltamos ainda que, trabalhar a questão da sexualidade e do gênero em sentido interdisciplinar pode ser um grande diferencial nessa formação cidadã, tendo em vista que necessitaria de formação continuada para todos os professores, rompendo assim a dicotomia do ensino e da visão cultural enraizada na sociedade.

Realização:



Apoio:



REFERÊNCIAS

ALVES, A. N. **Práticas discursivas sobre a sexualidade na escola: identidade em (des) construção.** Linguagem & Ensino, 2018; 21, 349-366.4. BARDIN L.

ANAMI, F.; FIGUEIRÓ, M. N. D. Interação família-escola na educação sexual: reflexões a partir de um incidente. In: FIGUEIRÓ, M. N. D (org.). Educação sexual: múltiplos temas, compromisso comum. Londrina: UEL, 2009.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos De Pesquisa. 6. ed. São Paulo. Editora: Atlas, 2017.

LOPES. E.S. **Orientação Sexual no Ambiente Escolar.** Vol. 2, n. 3 - Edição Especial: Ciclos Formativos em Ensino de Ciências. out.2019.

MARTINS.I.M; CAULDAS.M.J. S; BORGES.T.C.C; GOMES.I.B.A. **A perspectiva de discussão sobre gênero e sexualidade no ambiente escolar.** In: ix jornada internacional de políticas públicas. 2019. São Luís, Maranhão.

NUNES, M. J. F. R. A. **Ideologia de gênero na discussão do PNE: a intervenção da hierarquia católica.** Belo Horizonte. v. 13, n. 39. jul./set. 2015.

SILVA.M.L.M. P; COSTA.M.A.T.S. Discussões de gênero e feminilidades na escola contemporânea. R. Inter. **Interdisc. INTERthesis**, 16 Florianópolis, v.15, n.2, p.55-72 mai.-ago. 2018

SILVA. S.R; ARAÚJO. H.M; VIEIRA.V.M.O. A importância da abordagem de gênero e sexualidade no contexto escolar. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 51945-51961 may. 2021.

TOLFO.A.B.A.R. A importância da discussão das questões de gênero no âmbito escolar. **RELACult – Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade.** V. 05, ed. especial, abr., 2019.